

Monitoramento de *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidóptera: Noctuidae) e parasitismo em área de refúgio de milho Bt

Joaquim P.V. Resende (j.pedro_resende@hotmail.com); Caio L. Dantas; Gabriel F.H. Nunes; Jéssica L. A. Martins; Karine S. Carvalho; Fernando H. Valicente

A *Spodoptera frugiperda* (Lepidóptera: Noctuidae) continua sendo a principal praga da cultura do milho causando cerca de 20% de queda no lucro da safra. O milho transgênico é utilizado como uma prática do manejo integrado de pragas, e para mitigar a pressão de seleção da resistência é recomendado o uso da área de refúgio. Também integrado no manejo, os parasitoides atuam na redução de danos. Com isso o objetivo do trabalho foi monitorar a incidência da lagarta do cartucho e o parasitismo da mesma, em área de milho transgênico e suas devidas isolinhas. O experimento aconteceu na safra de 2017/18, na cidade de Sete Lagoas – MG, com seis tratamentos e quatro repetições, sendo utilizado: milho transgênico VTPROII (Cry1A.05 Cry2Ab2), sua respectiva isolinha não transgênica (MON89034), o milho transgênico Viptera (VIP3Aa20), sua isolinha não transgênica (Bt11 GA21), milheto e sorgo. Aos 15 e 30 dias após o plantio, foram realizada coleta de trinta plantas por parcela, encaminhando as para laboratório onde foram criadas em copos de plástico de 50 ml contendo dieta artificial e sendo monitoradas até a incidência de parasitoides ou do adulto da *S. frugiperda* (Lepidóptera: Noctuidae). No final da coleta foi encontrado um total de 945 lagartas e 161 parasitoides. As isolinhas obtiveram 57,98%, enquanto as cultivares transgênicas obtiveram 30,26%, o sorgo obteve 8,68% e o milheto 3,07% do total de lagartas. Conseqüentemente, o parasitismo foi maior nas isolinhas não transgênicas (59,01%), quando comparado com o milho transgênico (30,43%). O parasitoide de maior incidência foi da ordem Díptera, seguido pelo *Archytas* sp., e o *Eiphossoma* sp. Os resultados evidenciam a eficiência do uso da área de refúgio para o manejo da resistência, destacando o milho não transgênico e o milheto como os mais eficientes para o plantio de hospedeiro alternativo. Estes resultados também salientam a importância dos inimigos naturais na integração de práticas do manejo de pragas.

Palavras-chave: lagarta do cartucho; manejo de resistência; hospedeiro alternativo

Apoio institucional: Faped, Embrapa Milho e Sorgo

Filiação institucional: Universidade Federal de São João del Rei